

ID	529
Unidade Curricular	Sistemática da Ergonomia
Regente	José Domingos de Jesus Carvalhais
Objectivos	<p>1. Objectivos: Desenvolvimento de sistemas classificativos para descrição do desempenho e tarefas humanas. Definição do processo e produto das classificações, assim como dos critérios de avaliação dos sistemas classificativos. Desenvolvimentos taxonómicos e utilização de bases de dados.</p> <p>2. Competências e saberes - Domina as bases conceptuais da Ergonomia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhece os objetivos, bases conceptuais e metodologia da classificação das tarefas e do desempenho humano em Ergonomia; - Conhece as características da Ergonomia como ciência aplicada e a sua posição na classificação das ciências; - Conhece a Importância duma taxonomia do desempenho humano e conhece os principais modelos de classificação em Ergonomia; - Desenvolve sistemas classificativos para descrição das tarefas e atividades humanas e elabora um projeto taxonómico em Ergonomia.
Conteúdos Programáticos em Syllabus	<p>I - INTRODUÇÃO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sistemática como ciência da classificação: objetivos e conceitos fundamentais 2. Importância das taxonomias no desenvolvimento científico e implicações na área do desempenho humano 3. Modelo teórico da Sistemática da Ergonomia <p>II - O CONHECIMENTO TEÓRICO EM ERGONOMIA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A Ergonomia na Classificação das Ciências: Objeto, Teoria e Método 2. Bases Conceptuais para Classificação do Desempenho Humano 3. Metodologia da Classificação 4. Desenvolvimentos Taxonómicos em Diferentes Áreas <p>III - INTERAÇÃO HOMEM-SISTEMA</p> <p>Um Projeto Taxonómico em Ergonomia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Variáveis da Interação Homem-Sistema 2. Otimização da Interação Homem-Sistema <p>IV - INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA EM ERGONOMIA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Prática da Ergonomia 2. Investigação em Ergonomia

Avaliação

Na primeira parte das aulas são desenvolvidos os aspetos teóricos do programa, usando apresentações em PowerPoint; na segunda parte é proposto um conjunto de problemas através de fichas de trabalho para discussão e resolução em grupo. Existindo uma componente teórica e outra teórico-prática na disciplina, os dois modelos de avaliação alternativos integram essas duas componentes. Modelo A: Avaliação contínua, que consistirá na apresentação de um relatório das aulas teórico-práticas e numa frequência a realizar no fim do primeiro semestre e numa prova oral, cuja nota mínima de acesso é de 9,5 valores. Modelo B: Exame final integrando as componentes teórica e teórico-prática da disciplina e uma prova oral. Em qualquer destes modelos, o peso de cada uma das componentes na determinação da nota final é o seguinte: Componente teórica - 60%; Componente prática - 40%.

Bibliografia

- Amalberti, R. et al. (1991) "Modèles en Analyse du Travail" P. Mardaga Éditeur, Liège.
- Daniellou, F. (1996) "L'Ergonomie en Quête de ses Principes: Débats Epistemologiques", Octarès, Toulouse.
- Denis, M.; Sabah, G. (1993) "Modèles et Concepts pour la Science Cognitive", PUG, Grenoble
- Fleishman, E.; Quaintance, M. (1984) "Taxonomies of Human Performance", Academic Press, N. York.
- Franus, E.A. (1991) "Connective Networks in Ergonomics", Elsevier, Amsterdam.
- Fleishman, E. et al. (1982) "Human Performance and Productivity", Vol. I, II, III, LEA Publishers, N. York.
- Houde, Olivier et al. (1998) "Vocabulaire des Sciences Cognitives" PUF, Paris.
- Montmollin, M. (1995) "Vocabulaire de l'Ergonomie", Octarès, Toulouse.
- Wisner, A. (1997) "Anthropotechnologie: Vers un Monde Industriel Pluricentrique", Octarès, Toulouse.